



Não darás falso testemunho contra o teu próximo. (Êxodo 20:16).

Introdução | Desde o princípio a grande luta de Deus tem sido contra o diabo, o pai da mentira (Jo 8:44). Satanás odeia a verdade (Jo 3:20). Ele é caluniador, difamador e falso acusador, ele é tudo que este novo mandamento rejeita. O Deus da aliança odeia os mentirosos, mas ama as pessoas sinceras e verdadeiras (Pv.12:22). Ele diz: “minha maior alegria é ouvir que meus filhos andam na verdade” (3Jo 1:4). O cristão vive a verdade, fala a verdade, ama a verdade, “se alegra com a verdade” (1Co 13:6). Assim, “Não mentirás”. Não apenas a mentira no tribunal, mas todas as formas de mentira, seja em casa, no trabalho, na igreja, na sociedade, enfim, a falta da verdade, as meias-verdades e até a omissão da verdade.

A língua | Deus nos deu a capacidade de falar, assim, podemos usar as palavras para louvá-Lo e abençoar as pessoas. Entretanto nossa fala está corrompida pelo pecado. Nossa língua está cheia de maldade, ela pode destruir tudo o que encontra pelo caminho, e ninguém pode controlá-la (Tg 3:6-8). A língua é a parte mais perigosa do corpo! **Você domina sua língua?**

O coração | Jesus nos advertiu que “pelo fruto se conhece a árvore” (Mt.12:33). “Porque a boca fala do que está cheio o coração” (v.34). As palavras de um homem bom revelam os ricos tesouros do seu coração, mas um homem mau está cheio de veneno, e sua palavra revela isso (v.35). Havemos de dar conta de todas as nossas palavras (v.36). Elas refletem o nosso destino pois por elas podemos ser justificados ou condenados (v.37). Por isso, encha sua mente de boas coisas, elas irão influenciar suas palavras e assim sua vida e seu destino (Fp.4:8). **Do que você enche sua mente?**

Mentindo a si mesmo | Em Jesus somos um só corpo, por isso, não devemos mentir uns aos outros, mas falar a verdade. Quando mentimos uns aos outros estamos fazendo mal a nós mesmos (Ef.4:25). Por isso, devemos falar sempre a verdade, em favor da paz (Zc.8:16). O apóstolo Paulo nos alertou sobre brigas, mentiras, calúnias, injúrias, difamações, discórdias, dissensões e malícias (2Co.12:20; Gl.5:19-20; Ef.4:31). É sobre isso que o mandamento trata: em vez das palavras serem usadas para derrubar as pessoas elas devem ser usadas para edificá-las. Ao invés de desonrá-las, deveriam honrá-las. E ao fazermos assim, estamos edificando e honrando uns aos outros.

Onde encontro a verdade? | A bíblia é a palavra da Verdade! Jesus é a verdade! Sua verdade liberta as pessoas (Jo 8:31-32). Ele deseja que através do Espírito possamos brilhar sendo a "Luz do mundo", ou seja, a luz que ilumina o caminho e revela a Verdade, que é Cristo (Jo 15:26; Fp 2:15). Por isso ele insiste: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14:6).

Conclusão | Ore desejando que Deus possa se alegrar por você viver na verdade. Que sua voz jamais se levante para derrubar um inocente, mas que seja utilizada para o bem. Que Deus possa lhe dar domínio sobre sua língua, lhe dando a capacidade de ouvir mais e falar menos (Tg 1:19). Que suas palavras possam refletir um coração puro e que você possa ser benção na vida do outro. Que você possa ser cheio do Espírito da Verdade (Jo 14:17).

“O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.”

1 Coríntios 13:6

“Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.”

3Jo 1:4

“¹⁶Seis coisas o SENHOR aborrece, e a sétima a sua alma abomina: ¹⁷olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, ¹⁸coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, ¹⁹testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos.

Provérbios 6:16-19

Tribunal israelita | O contexto para este mandamento é o tribunal de justiça. Naquela época era preciso ouvir duas ou mais testemunhas para que o júri desse o veredito (Dt.19:15; Dt 17:6). E em casos de condenação à morte, o acusador deveria lançar a primeira pedra (Dt.17:7; Jo 8:7). E se o testemunho fosse falso, o acusador receberia a mesma punição que era prevista para o acusado (Dt 19:18-19). Essas regras visavam proteger os inocentes. Sem verdade, não pode haver justiça. Assim a testemunha deveria dizer “toda a verdade e nada mais que a verdade”.